

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

|                     |               |                   |  |
|---------------------|---------------|-------------------|--|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS  |               | COMÉRCIO DO PORTO |  |
| PORTUGAL HOJE       |               | DIÁRIO POPULAR    |  |
| CORREIO DA MANHÃ    |               | DIÁRIO DE LISBOA  |  |
| DIA                 |               | CAPITAL           |  |
| DIÁRIO              |               | TARDE             |  |
| A TRIBUNA           |               |                   |  |
| PRIMEIRO DE JANEIRO | 23. JAN. 1980 |                   |  |
| JORNAL DE NOTÍCIAS  |               |                   |  |

## FOI PEDIDA A SUSPENSÃO DAS FUSÕES DOS SEGUROS

Um grupo de diretores e chefes de serviço da Companhia de Seguros Tagus enviou ao Governo um documento em que se manifesta contrário à fusão das companhias de seguros nacionalizadas, aprovada pelo Dec. Lei 528/79, de 31 de Dezembro último.

Face aos graves inconvenientes que tal medida comporta, o referido documento solicita a revogação daquele decreto-lei, sabendo-se, entretanto, tratar-se de um dos diplomas chamados a ratificação por ter sido aprovado pelo V Governo já após as eleições legislativas de Dezembro.

Na opinião daqueles quadros superiores «podem-se conseguir economias de escala através da exploração de serviços comuns

sem os inconvenientes referidos, e preservando as peculiaridades e características próprias das empresas que compõem cada um dos grupos criados em fins de 1978 sob a égide da Dr.<sup>a</sup> Manuela Morgado, então secretária de Estado do Tesouro». Noutro ponto da sua exposição, os referidos quadros declaram ainda: «Constitui uma violência inaceitável do ponto de vista do interesse geral do País desmanchar empresas viáveis, com grande vitalidade e capacidade de adaptação às alterações do mercado e boa imagem a nível internacional para as fundir num bloco sem vocação definida e de resultados imprevisíveis (...)».

Este assunto foi já largamente tratado na página de «Opinião» do «PJ».

Futuro